

«O anjo de pernas tortas»

É incontornável. O futebol é incontornável? A um passe de Didi, Garrincha avança?. Os heróis do momento têm outros nomes. Didi foi o melhor jogador do campeonato do Mundo de 1958. Brasileiro, como Garrincha, o anjo das pernas tortas que também jogou nesse campeonato realizado na Suécia.

?Colado o couro aos pés o olhar atento?. Parece coisa de relato radiofónico mas é apenas o segundo verso de um soneto, de Vinícius de Moraes. ?Dribla um, dois, depois descansa, // como a medir o lanço do momento?. Um outro escritor, italiano, diz que ?a poesia no futebol são os lances de invenção, os dribles e os golos - Bola na rede é pura poesia, é o instante sublime do soneto.?. Julgo que o texto é de Pasolini.

Fiori Gigliotti era brasileiro claramente de origem italiana. Morreu na véspera da abertura do Campeonato do Mundo Germany 2006. Tinha 77 anos de idade e dez campeonatos do Mundo de futebol como relator radiofónico. Não esteve, há quatro anos, no Campeonato da Coreia / Japão nem apenas para dizer ?Abrem-se as cortinas e começa o espetáculo" , uma das suas frases preferidas.

Volto a Vinícius de Moraes e ao anjo das pernas tortas: ?Vem-lhe o pressentimento; ele se lança // Mais rápido que o próprio pensamento, // Dribla mais um, mais dois; a bola trança // Feliz, entre seus pés - um pé-de-vento!?.

Garrincha era apelido. Na verdade é nome de pássaro de cauda vermelha, que o Garrincha caçava, em Pau Grande, quando era pequeno.

?Num só transporte a multidão contrite // Em ato de morte se levanta e grita // Seu unísono canto de esperança. // // Garrincha, o anjo, escuta e atende: - Gooooool! // É pura imagem: um G que chuta um O // Dentro da meta, um L. É pura dança!?

Torcidas de Angola, do Brasil e de Portugal, carinhosamente, bom dia, boa tarde ou boa noite, conforme a hora e o local onde se encontrem. Bordões de futebol, à Fiori Gigliotti, relator desportivo que fazia da rádio uma oficina de poesia. À maneira dele, é claro, mas nem por isso menos poesia, que é coisa que também pode andar, de quando em vez, de braço dado com o futebol.